

PROPOSTA PEDAGÓGICA



**Escola SENAI “Alfried Krupp”
2025**

REPRESENTANTES DA EQUIPE ESCOLAR, ADMINISTRATIVA E TECNOLÓGICA:

Diretor da Unidade Escolar: Victor Siqueira Martins Braga

Coordenador de Atividades Técnicas: Sidnei Corredori

Gerente Administrativo e Financeiro: Adriana Valéria de Carvalho

Coordenador de Relacionamento com a Indústria: Murilo Woltzenlogel Mariani

Orientador de Prática Profissional: Adenilson Jose Martins Dos Santos

Analista de Qualidade de vida: Ana Cecília Durigan

Bibliotecário: Érico Rodrigues Costa

REPRESENTANTE DA INDÚSTRIA: Marcela Gomes Augusto – Empresa ITM

REPRESENTANTES DOS ALUNOS: Alexandra Maura Montenegro Matos

Lívia faria Cruz

Luiza Marcondes Libertini

REPRESENTANTES DAS FAMÍLIAS: Alexandre Marcondes César Lima Libertini

Aparecida Leni Montenegro Matos

Edson Pereira da Cruz

Escola SENAI “Alfried Krupp”

Av. Adherbal da Costa Moreira, 456 - Centro, Campo Limpo Paulista - SP,
13231-190.

Telefone: (11) 4812-9340

Site: <https://sp.senai.br/unidade/campolimpopaulista/>

APRESENTAÇÃO

“O bom ensino é aquele que se adianta ao Desenvolvimento.”

Lev Vygotsky

A Proposta Pedagógica é um documento estratégico para toda escola. Nela se constitui a intenção educativa e os impactos desta na vida dos agentes educacionais, das empresas e toda a comunidade.

Por esta razão, o SENAI preconiza em sua metodologia própria e inovadora de ensino – a Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP), que é neste documento que *“a instituição declara seus fundamentos, princípios e fins educacionais, explicita a proposta curricular e propõe o modelo pedagógico a ser adotado. Além disso, apresenta o processo de avaliação do ensino e da aprendizagem, bem como da avaliação institucional”* (MSEP, 2019, p. 106).

Ao apresentarmos a proposta pedagógica da Escola SENAI “Alfried Krupp”, vale ressaltar, inicialmente, que o SENAI se fundamenta em premissas universais da Educação. Tais concepções fornecem o respaldo para um papel social conhecidamente relevante e, historicamente, determinante para os diferentes níveis de Educação Profissional no país – desde a formação inicial até a formação técnica de nível médio e ensino superior.

A construção deste processo é feita por cada agente educacional no SENAI, os quais são estimulados a praticarem o real significado do *“ensino que se adianta ao desenvolvimento”*. Esta concepção metodológica fornece, na relação ensino-aprendizado, maior significado entre teoria e prática, devido a maneira pela qual o aluno aprende. Estabelece-se neste processo a noção do *“aprender a aprender”*, promovendo maior consciência entre o sentido da profissão e o significado das atividades de trabalho (ASBAHR, 2013).

Partindo disso, o fator do desenvolvimento profissional é prioridade. O investimento em recursos tecnológicos e humanos é um forte compromisso do SENAI, engajado na formação integral do aluno com base no desenvolvimento de **competências profissionais, específicas e socioemocionais**. Esta abordagem demonstra a valorização de ambientes saudáveis e a cultura da paz como componentes fundamentais para todos os seus ambientes.

É com base neste cenário que se inicia o impacto positivo do SENAI na educação profissional no país, entendendo sua dimensão como a maior instituição de formação profissional da América Latina. Como reflexo, o Departamento Regional do SENAI de São Paulo, integra estes grandes resultados atuando em consonância com políticas públicas de ensino, segurança, inclusão e diversidade, entre outras. Além disso, caminha em

sincronia com as metas globais, políticas da qualidade, governança, ética, com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) e responsabilidade socioambiental - priorizando inovações socioambientais que competem, por exemplo, às estratégias da *economia circular* e *descarbonização*.

Dessa maneira, a Escola SENAI “Alfried Krupp” afirma o compromisso em seu projeto político-pedagógico com o SENAI-SP em refletir todo o modelo educacional, princípios e valores institucionais globais e específicos; o que, neste sentido, também compete expressar seu objetivo em manter seu engajamento socioeducacional com os alunos, as famílias, as empresas e a comunidade em geral.

Assim, conforme prevê o “Regimento Comum das unidades escolares” do SENAI-SP e o artigo 12 da Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, destacamos neste documento todo o desenvolvimento de ações, planos, projetos e atividades de cunho escolar e tecnológico, os quais retratam a qualidade da formação que a escola almeja.

Sumário

APRESENTAÇÃO	4
O SENAI-SP	8
HISTÓRICO	8
MISSÃO	8
VISÃO	9
VALORES	9
NOSSOS COMPROMISSOS	9
ESCOLA SENAI “Alfried Krupp”	10
CONTEXTO HISTÓRICO	10
PATRONO DA ESCOLA	10
REGIONALIZAÇÃO DA UNIDADE: A CIDADE DE CAMPO LIMPO PAULISTA - SP	11
PRINCIPAIS INDÚSTRIAS DA REGIÃO	11
CARACTERÍSTICAS ESTRUTURAIS DA ESCOLA	12
RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	12
DIVERSIDADE E INCLUSÃO	14
GESTÃO DA OFERTA EDUCACIONAL	15
CURSOS DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL	15
CURSOS TÉCNICOS	15
CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC)	16
CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA - EMPRESA	16
GESTÃO PEDAGÓGICA	17
METODOLOGIA SENAI DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (MSEP)	17
PRINCÍPIOS QUE NORTEAM OS PROCESSOS ESCOLARES	18
DOCENTE	18
RELAÇÃO DOCENTE-ALUNO	19
DOCENTE REFERENCIAL	20
ALUNO	20
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	21
PROCESSO DE RECUPERAÇÃO	22
PROMOÇÃO	22
RETENÇÃO	23
CONTROLE DE FREQUÊNCIA ESCOLAR	23
COMPENSAÇÃO DE AUSÊNCIA	24
APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	25
SANÇÕES ÀS OCORRÊNCIAS DISCIPLINARES	25
CONSELHO DE CLASSE	25
CONCLUSÃO DOS CURSOS	26
VISITAS TÉCNICAS	27
REUNIÕES PEDAGÓGICAS	27
USO DE APARELHOS ELETRÔNICOS PORTÁTEIS PESSOAIS	28
RECURSOS	29

HUMANOS	29
TÉCNOLÓGICOS	30
FÍSICOS	31
ORGÃOS DE APOIO	33
NÚCLEO DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES E APOIO À DEFESA CIVIL - NPAADC	33
PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS – PGR	33
COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES – CIPA	33
ASSOCIAÇÃO DE ALUNOS, PAIS E MESTRES – AAPM	34
COMISSÃO DA CANTINA	34
PERSPECTIVAS E PROGNÓSTICOS	35
REVISÕES	36
REFERÊNCIAS	37

O SENAI-SP

HISTÓRICO

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI foi criado pelo Decreto-Lei 4.048 em 22 de janeiro de 1942 por meio da Confederação Nacional da Indústria (CNI), amparado pela Constituição de 1937 que, em seu Art. 129, estabelecia ser dever das empresas industriais e dos sindicatos econômicos criar escolas de aprendizagem e que a lei disciplinaria o papel do Estado neste processo.

Em agosto deste mesmo ano o Departamento Regional de São Paulo foi inaugurado pela direção de Roberto Mange. O SENAI-SP já nasceu com sua missão: unir teoria e prática, o “aprender fazendo”. Sua fundação se constituiu para ser a escola da indústria e, há oito décadas, transforma milhares de vidas, todos os anos, por meio da educação profissional.

Como bem exposto no site ¹ do SENAI-SP, podemos apontar alguns destaques da atuação da Instituição ao longo de mais de oito décadas: *92 escolas fixas e 78 escolas móveis, atuando em 31 setores e áreas transversais; Mais de 1.800.000 matrículas, em seis modalidades de ensino: Aprendizagem Industrial, Curso Técnico, Formação Inicial e Continuada, Graduação Tecnológica, Pós-graduação e Educação a Distância; Ambientes reais de aprendizagem que as unidades dispõem e o desenvolvimento de habilidades técnicas e socioemocionais; Alto índice de empregabilidade entre os alunos: 7 em cada 10 alunos de Curso Técnicos conseguem emprego em até um ano após a conclusão do curso; Além da Educação, Inovação e Tecnologia também são pilares do SENAI-SP e oferecem soluções para indústria, por meio do Instituto SENAI de Tecnologia e Instituto SENAI de Inovação; Empreendedorismo Industrial: desenvolvimento de habilidades intraempreendedoras nas indústrias e os programas de aceleração de startups, através dos UpLabs, entre outros.*

MISSÃO

Promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira.

¹ Disponível em: <https://www.sp.senai.br/noticia/senai-sp-celebra-80-anos>

VISÃO

Consolidar-se como líder nacional em educação profissional e tecnológica e ser reconhecido como indutor da inovação e da transferência de tecnologias para a Indústria Brasileira, atuando com padrão internacional de excelência.

VALORES

Nossos valores são:

- **Credibilidade e Integridade:** atitudes pautadas na transparência e confiança. Respeitamos os princípios da justiça e da verdade.
- **Compromisso e Disciplina:** trabalhamos de maneira organizada, empenhados com o alcance dos nossos objetivos.
- **Diversidade e Inclusão:** É a soma das diferenças que promove enriquecimento cultural e estímulo à criatividade e à flexibilidade.
- **Excelência e Inovação:** Incentivamos a geração de ideias que renovem e revolucionem serviços, processos e estratégias.
- **Agilidade e Responsabilidade:** desejamos respostas rápidas, eficazes, sustentáveis e consequentes.
- **Valorização e Reconhecimento:** estimulamos nossas pessoas, valorizando o “trabalho bem feito” e colaborativo.

NOSSOS COMPROMISSOS

- Formação para oportunidades reais de trabalho.
- Compromisso com o sucesso dos indivíduos e das empresas.
- Ampliação das oportunidades de acesso aos nossos serviços.
- Meritocracia baseada em oportunidades iguais para todos, equalizando diferenças que comprometem desempenhos e que provocam desperdício de competências e talentos.
- Liderança estratégica e responsável, influenciando positivamente todas as partes interessadas.
- Resultados crescentes e sustentabilidade. Respeitamos o direito das futuras gerações a um mundo melhor.

ESCOLA SENAI “ALFRIED KRUPP”

CONTEXTO HISTÓRICO

O SENAI "Alfried Krupp" surgiu graças aos esforços conjuntos de duas instituições atuantes na área educacional: a Fundação Alfried Krupp Von Bohlen und Halbach, de origem germânica, e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI-SP.

A Fundação foi responsável pela construção das edificações da escola. A inauguração data de 08 de abril de 1983. Após a construção, a Fundação cedeu as instalações ao SENAI-SP que se encarregou de equipar e operacionalizar a escola.

Inicialmente foi ofertado o curso Formação de Supervisores de Primeira Linha, logo seguido de cursos para as empresas da região e para a comunidade.

PATRONO DA ESCOLA

Alfried Krupp nasceu em 13 de agosto de 1907, na cidade de Essen, Alemanha. Em 1934 diplomou-se em Engenharia pelas Universidades de Munique e Aachen. Em 1936 ingressou na diretoria do complexo industrial Friedrich Krupp, em Essen, assumindo a direção geral das Organizações Krupp em 1943.

Com a eclosão da II Guerra Mundial, teve suas fábricas praticamente destruídas e reassumiu seu comando em 1953. Após um árduo trabalho conseguiu dotar o complexo Krupp de 21 empresas com 95 ramificações industriais.

Em 1958 implantou uma unidade industrial na cidade de Campo Limpo Paulista, sendo esta a primeira unidade fora da Alemanha, atendendo ao programa brasileiro de industrialização, que nacionalizou a fabricação de peças e componentes da indústria automobilística. Durante muitas décadas, a “Krupp” foi a maior forjaria da América Latina.

Em abril de 1967 Alfried Krupp criou, para fins filantrópicos, a Fundação Alfried Krupp Von Bohlen und Halbach, para a qual doou toda a sua fortuna. Faleceu em 30 de julho do mesmo ano, deixando um importante legado técnico, cultural, científico, social e artístico.

REGIONALIZAÇÃO DA UNIDADE: A CIDADE DE CAMPO LIMPO PAULISTA - SP

O município de Campo Limpo Paulista está localizado a 63 km da capital São Paulo e limita-se ao norte com o município de Jarinu. Ao sul com os municípios de Franco da Rocha e Francisco Morato, a leste com o município de Atibaia e a oeste com os municípios de Várzea Paulista e Jundiaí. Está inserido na macrometrópole de Jundiaí no interior de São Paulo. Possui uma área de, aproximadamente 80 km² e 74.114 habitantes.

A cidade, do ponto de vista educacional, possui 18 escolas de ensino fundamental, 8 creches, 6 escolas estaduais de ensino médio, 5 escolas de ensino infantil, 11 instituições de ensino particulares, 1 escola técnica estadual (ETEC), uma unidade do SESI, uma unidade do SENAI e uma instituição de ensino superior.

Do ponto de vista da mobilidade com relação ao transporte coletivo, a cidade possui um sistema público de ônibus urbanos e suburbanos operado por uma empresa concessionária. Possui, ainda, um terminal central que faz a interligação de todos o sistema de transporte. Há, também, duas estações de trem, Botujuru e Campo Limpo Paulista operadas pela Companhia Paulista de Trens Metropolitanos, linha 7-Rubi, com 350.000 passageiros circulando diariamente.

A rodovia principal mais próxima à cidade é a SP-354 – Edgard Máximo Zamboto.

Outro município atendido pela escola é o de Várzea Paulista, com 35.120 Km² e 116.601 habitantes.

PRINCIPAIS INDÚSTRIAS DA REGIÃO

- Thyssenkrupp Metalúrgica Campo Limpo Ltda.
- Continental Automotive do Brasil Ltda.
- KSB Bombas Hidráulicas S.A.
- ITM Latin América Indústria Peças e Tratores Ltda.
- Richard Klingler Ind. e Com. Ltda
- Alumiteste Indústria e Comércio Ltda.
- Graphcolor do Brasil Embalagens Ltda.
- Metalúrgica Fercald Ltda.
- IFE Ind. e Com. Cabos Especiais Ltda.
- Reveslan Indústria e Com. Ltda.

- Orsa Internacional Paper Embalagens S.A.
- Prensa Jundiaí S.A.
- ACIP Aparelhos de Controle e Ind. de Precisão Ltda.

CARACTERÍSTICAS ESTRUTURAIS DA ESCOLA

Capacidade de atendimento	Cerca de 280 alunos por período
Endereço	Av. Adherbal da Costa Moreira, 456 - Centro, Campo Limpo Paulista - SP, 13231-190
Área Construída	3.000 m ²
Diretor	Victor Siqueira Martins Braga
Municípios atendidos	Campo Limpo Paulista Várzea Paulista Jarinu Caieiras Francisco Morato Franco da Rocha
Quantidade de indústrias que atende	155 aproximadamente
Principal atividade econômica	Metalmecânica

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

O SENAI-SP é reconhecido pelo seu engajamento com a sustentabilidade socioambiental. A Escola Senai Alfried Krupp, igualmente comprometida com essa premissa, perpetua em todas as suas ações –

educacionais, sociais, administrativas e tecnológicas, a responsabilidade em estar alinhada com a ramificação de princípios que os projetos de sustentabilidade da instituição oferecem.

O paradigma da *Economia Circular* já é uma realidade no SENAI-SP, bem como na Escola SENAI “Alfried Krupp”. Este modelo de produção disruptivo tem sido fortemente aprofundado em pesquisas, soluções tecnológicas, assessorias técnicas e consultoria às empresas. Além de ser fomentado pela instituição, é alvo de diversos projetos, como é o caso da parceria com a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) no investimento e propagação de iniciativas sobre o tema.

Como exemplo desses esforços, o programa “Jornada de Descarbonização” para a indústria paulista é lançado em 2024 pela FIESP, SENAI-SP e o SEBRAE-SP, com fins de repor o aumento na competitividade de micros, pequenas e médias indústrias através da redução de suas emissões de Gases de Efeito Estufa.

Outro exemplo, muito presente na escola, é o descarte seletivo de resíduos. Alguns materiais utilizados pelos alunos retornam à cadeia produtiva por meio de convênio do SENAI-SP com determinadas empresas. Como é o caso da parceria com a Comercial Gerdau, a qual fornece parte do aço que é usado pelos alunos da escola durante as aulas práticas e, conforme é explicado no site² do SENAI-SP: “(...) posteriormente, a instituição coleta as sucatas metálicas ferrosas geradas nos processos educacionais. O insumo retorna como matéria-prima para um novo ciclo de produção de aço nas unidades industriais da Gerdau. A estimativa é ter um volume de 600 toneladas por ano de geração de sucata metálica ferrosa”.

Toda esta iniciativa de incentivar o cuidado com o ciclo de vida dos resíduos e gerar impactos em sustentabilidade tem feito parte de nossa cultura escolar de forma paulatina. Podemos destacar neste ciclo, sucata ferrosa e não ferrosa, fios e cabos, lixo eletrônico, metal duro, papel e papelão, óleo lubrificante, composteira, resíduos perigosos e orgânicos.

Vale ressaltar que os impactos estimados no aspecto econômico e educacional é bastante significativo. O seu incremento vem refletindo na economicidade orçamentária e, desse modo, permitindo que os recursos sejam melhor utilizados em práticas pedagógicas complementares - tais como visitas técnicas às empresas, projetos integradores e atividades interdisciplinares como as de responsabilidade socioambiental.

² Disponível em: <https://www.sp.senai.br/noticia/gerdau-e-senai-sp-formalizam-parceria-educacional-baseada-no-conceito-de-economia-circular>

DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Em 1999, o SENAI cria o Programa SENAI de ações inclusivas (PSAI) com o objetivo de promover a inclusão na educação profissional e ampliar a equidade no acesso ao mercado de trabalho.

O PSAI é um dos pilares fundamentais às diretrizes que regem a escola. Em consonância com as ações do departamento regional do SENAI-SP, a escola, por meio do interlocutor(a) de inclusão, fomenta a ampliação das ações necessárias aos diferentes agentes educacionais, apoiando os processos escolares, desde os legais e técnicos até os de acolhimento familiar, promovendo a inclusão e a diversidade.

A equipe escolar tem como valor o preparo contínuo de uma rede interna e habitual de apoio técnico e orientações às empresas, famílias e alunos, quando faz-se necessário.

Assim, neste preparo técnico, as estratégias que regem o próprio programa vão constituindo a cultura escolar, sendo algumas já afirmadas no Guia de Diversidade (2023), iniciando pelas: *“ações afirmativas alinhadas aos direcionamentos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), elaborados por uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU), e que reconhece a diversidade como promotora de uma educação profissional inclusiva. Além disso, o conceito de ESG (Environmental, Social and Governance), que reúne as políticas de meio-ambiente, responsabilidade social e governança - diretamente relacionado à criação de negócios, também firma a construção de estratégias do PSAI”* (p. 07).

Os pilares do programa a partir dos quais a escola se norteia são baseados em princípios que atendem:

- As relações de gênero e o engajamento de mulheres na ciências exatas e tecnologia;
- A inclusão de Pessoas com Deficiência para construção de um futuro anticapacitista na educação, trabalho e sociedade;
- A equidade racial e étnica, que visa a valorização de todas as origens, povos e culturas;
- A construção do equilíbrio entre as diferentes gerações, que reconheça todas as habilidades;
- A desconstrução de estereótipos pra que todas as pessoas LGBTQIAPN+ possam ser quem são.

Como exemplo, além do apoio técnico que a escola fornece pautado em tais valores, as estratégias de acolhimento e acompanhamento específico para alunos que se autodeclaram como pessoa com deficiência (PcD) e os que não se autodeclaram, mas expressam alguma necessidade destas tratativas, fazem parte de uma linha de trabalho valorizado por toda equipe escolar.

GESTÃO DA OFERTA EDUCACIONAL

CURSOS DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

São destinados aos jovens com idade mínima de 14 anos na data de início do curso e idade máxima que lhes permita concluir antes de completar 24 anos. Os candidatos deverão comprovar conclusão do Ensino Fundamental e serem encaminhados por empresas contribuintes do SENAI. Para as vagas remanescentes, poderão se candidatar jovens da comunidade de atendimento da unidade com idade entre 14 e 15 anos e com o Ensino Fundamental concluído. São cursos oferecidos nos períodos da manhã e da tarde.

Para ingressar, o candidato deverá submeter-se a um processo seletivo unificado divulgado semestralmente pela Gerência de Educação do SENAI-SP. A oferta para essa modalidade é na área de metalmeccânica:

- CAI – Mecânico de Usinagem.

CURSOS TÉCNICOS

Os cursos em nível técnico (CT), desenvolvidos nos períodos matutino, vespertino e noturno, são destinados aos jovens e adultos.

A partir do primeiro semestre de 2022 foi instituído o ensino articulado SESI-SENAI com o objetivo de permitir que alunos matriculados no Ensino Médio do SESI possam participar dos cursos técnicos ofertados pela rede SENAI e a partir do primeiro semestre de 2023 foi instituído o ensino integrado SESI-SENAI atendendo ao V Itinerário do Novo Ensino Médio.

A partir do primeiro semestre de 2024 foi instituído o ensino articulado da Secretaria de Educação de São Paulo (SEDUC-SP) com a Educação Profissional e Técnica de Nível Médio.

Os Cursos Técnicos, se não concluídos em sua totalidade, em alguns casos, oferecem certificação intermediária referente aos módulos cursados pelo aluno, conforme itinerário formativo contido nos respectivos Planos de Curso.

São ofertados atualmente na escola os cursos técnicos de:

- Eletromecânica e
- Administração.

CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC)

Os Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) – Escola atendem a demandas de capacitação rápida. São dirigidos aos profissionais já atuantes ou que buscam uma nova inserção no mercado de trabalho. Os candidatos devem ter idade a partir de 14 anos para os cursos realizados no período diurno e a partir de 16 anos para os cursos realizados no período noturno. Devem, além disso, apresentar os pré-requisitos definidos para cada curso.

Estes cursos são estruturados de acordo com as características dos mercados regionais e setoriais, com base em demandas claramente identificadas no mercado de trabalho. As instalações da escola permitem atender as seguintes áreas:

- Automação;
- Eletroeletrônica;
- Manutenção mecânica;
- Metalmecânica;
- Gestão;
- Logística;
- Metalurgia;
- Tecnologia da informação.

CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA - EMPRESA

O foco desta modalidade de serviço educacional é atender as empresas e entidades no que se refere à formação profissional, assessoria técnica e tecnológica e serviços técnicos de acordo com as necessidades específicas do processo produtivo da empresa. Os cursos são ofertados nas mesmas áreas citadas no item anterior e podem ser desenvolvidos *in company* ou na escola.

GESTÃO PEDAGÓGICA

METODOLOGIA SENAI DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (MSEP)

Como já mencionado nesta Proposta Pedagógica, o SENAI possui Metodologia própria e inovadora de Educação Profissional.

Com os fenômenos inerentes às grandes modificações globais no mundo do trabalho nas últimas décadas, decorrentes não só de crises geopolíticas e econômicas, mas também pelo próprio avanço da ciência e da tecnologia, o SENAI-SP entendeu os impactos disruptivos de tais transformações nas relações de ensino e aprendizagem.

Um novo paradigma na forma de se conceber o exercício das diferentes profissões foi sendo discutido neste processo. O SENAI, aprimorando sua metodologia, desempenhou grande importância nesta mudança de concepção através da qual passou-se a valorizar a função desempenhada pelo profissional e não mais a ocupação em si.

Em termos educacionais, este cenário abriu campo para uma metodologia de ensino baseada na promoção de competências **profissionais, específicas e socioemocionais** em detrimento da antiga visão conteudista.

Assim, atualmente temos, com base na última versão da Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP), algumas premissas norteadoras a serem destacadas:

Sintonia com o mundo do trabalho e entre as fases da metodologia:

- Definição do Perfil Profissional, Elaboração do Desenho Curricular de desenvolvimento da Prática Docente;
- Protagonismo do aluno;
- Competência do Docente em planejar e desenvolver as capacidades e o protagonismo do aluno;
- Protagonismo do SENAI em Educação Profissional;
- Criação de condições para o desenvolvimento e inovação da indústria;
- Reconhecimento do SENAI como excelência em Educação Profissional e Tecnológica.

PRINCÍPIOS QUE NORTEAM OS PROCESSOS ESCOLARES

A Escola SENAI “Alfried Krupp” trabalha constantemente para se manter como referência na formação profissional de jovens e adultos com base em todas as premissas e diretrizes do SENAI-SP.

Conforme esta visão, a equipe escolar elabora constantes reuniões promovendo uma espécie de “design thinking” com o intuito de atender as demandas externas e internas que perpassam a escola em seus distintos aspectos com qualidade.

Este aprimoramento implica no fortalecimento de determinados valores e ações estratégicas inerentes à sustentação das premissas de progresso técnico e educacional que a escola tanto almeja.

Como **ações estratégicas** destacamos:

- Ampliar as competências dos colaboradores da unidade por meio de capacitação técnica, tecnológica e educacional;
- Participar de eventos relacionados ao desenvolvimento econômico da região com o objetivo de fornecer respostas rápidas às mudanças necessárias;
- Articular-se com a administração central para viabilizar meios e recursos necessários para atender as demandas atuais e futuras em um cenário econômico indefinido.

Como valores (para qualquer agente do processo educacional), destacamos:

- Respeito;
- Comunicação assertiva e responsiva;
- Colaboração no fluxo de trabalho em equipe;
- Planejamento no uso de espaços e instrumentos;
- Organização;
- Comprometimento;
- Autogestão.

DOCENTE

Conforme previsto na MSEP, a prática do docente é respaldada por um escopo específico de como atuar sendo ele um **mediador da aprendizagem** e **agente do processo educativo**.

O “2º Guia de Prática Pedagógica Da MSEP” (2020, p. 20) esclarece que, como **mediador**: “ao planejar uma situação de aprendizagem e o seu

desdobramento a cada aula, o docente deve prever em quais momentos e espaços as atividades serão realizadas, inclusive os espaços virtuais”.

Ainda neste aspecto o docente deve garantir ao aluno, entre outros elementos: “(...) *ambientes e recursos pedagógicos que favoreçam a aprendizagem e orientação para que os estudantes corrijam suas rotas, antes de chegarem ao fim do percurso*” (2020, p.31).

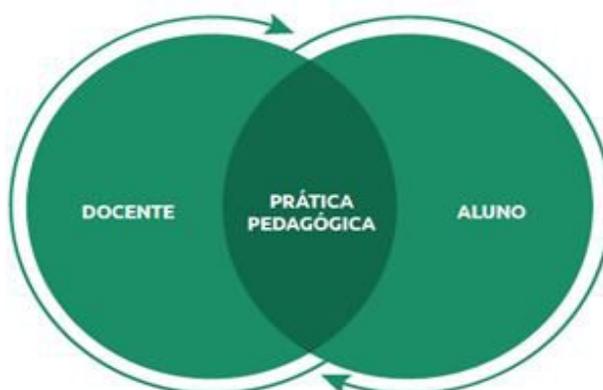
Como **agente do processo educativo**, a escola SENAI “Alfried Krupp” preconiza a importância do papel social do educador no entorno escolar como sendo uma referência de comportamento profissional ao alunado. Tal papel pode ser refletido, por exemplo, no comprometimento do docente na sua relação com o patrimônio escolar, no seu senso de equipe, no respeito às normas escolares e na relação docente-aluno (liderada pelo docente).

Estas normas e orientações também são apontadas pelo *Regimento Comum das Unidades Escolares do SENAI-SP*. Ressaltamos, neste sentido, a importância deste papel do docente abrangendo sua função articulada com os processos globais do ensino; como assim é mencionado no Art. 63, incisos VI e VIII, respectivamente que o docente deve: “*colaborar nas atividades de articulação da escola com as famílias, outras instituições e a comunidade*” e “*relacionar-se com respeito e cortesia com estudantes, funcionários e demais agentes do processo educativo, respeitando a singularidade de cada indivíduo*”.

RELAÇÃO DOCENTE-ALUNO

Com base nos pressupostos mencionados, a escola segue as boas práticas esperadas na **relação docente-aluno** por meio da qual reflete-se a essência da **prática pedagógica** referendada pela MSEP (2019, p. 96) e a conduta de **mediador da aprendizagem** e **referência profissional** que o docente deve sempre manter, conforme ilustrado abaixo:

MEDIAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA



Portanto, a definição central da relação docente-aluno deve ser pautada em ações comprometidas com o ensino. Os casos e ocorrências cuja natureza extrapola esta relação devem ser encaminhados para os agentes educacionais correspondentes ao caráter em questão, como a Coordenação e o Analista de qualidade de vida.

DOCENTE REFERENCIAL

Para cada turma é designado, no início do período letivo, um **docente referencial**, o qual tem como papel:

- Atuar como uma referência e porta-voz da turma perante os processos escolares gerais;
- Sensibilizar continuamente os alunos a respeito da importância de se manter no entorno escolar a cultura da paz e a comunicação não-violenta;
- Esclarecer e orientar, sempre que necessário, os alunos sobre a natureza da aplicação das sanções disciplinares;
- Comprometer-se coletivamente com as necessidades da turma – identificando as mesmas e tratar com a Coordenação;
- Ser mediador entre a turma e ações da AAPM;

ALUNO

O aluno é o *Protagonista do Aprendizado*. Não só na situação de aprendizagem, mas em toda a vivência escolar ele é estimulado à **autonomia, autogestão e à responsabilidade**.

Em todo início de curso a equipe escolar desenvolve ações que promovem a noção de **pertencimento** à escola e a conscientização das diretrizes e normas que regem os processos escolares por meio do **Manual do Aluno**, contribuindo com que ele atue de acordo com seus **direitos e deveres**.

Algumas características de conduta do aluno que podemos destacar como sendo obrigatórias:

- Zelar pelo patrimônio da escola e os instrumentos e materiais de uso;
- Cumprir com o acordado dentro do contrato de aprendizagem, quando houver;
- Manter a escola informada sobre as justificativas de ausências e alterações de dados cadastrais;

- Respeitar as normas disciplinares.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

De acordo com a MSEP (2019), a fase de “Planejamento de Ensino” passa por etapas fundamentais, tal como a Avaliação da Aprendizagem, sendo de suma importância destacar seu objetivo global:

- Para os **docentes**: verificar as capacidades previstas no Desenho Curricular que *foram desenvolvidas* pelos estudantes e as que *não foram* e, caso seja necessário, **adotar estratégias complementares para os alunos que não demonstrarem o desempenho esperado para o período formativo**.
- Para o **estudante**: ter a *oportunidade de verificar o seu desenvolvimento* e ter **clareza dos desempenhos que precisam ser aperfeiçoados** em seu processo formativo.

Ainda sobre o processo de Planejamento da avaliação, deve-se deixar claro qual será a capacidade avaliada, qual é o critério de avaliação e qual o instrumento de avaliação.

Portanto, avaliar, segundo a MSEP (2019), não é apenas apontar dados sobre a aprendizagem dos alunos, mas identificar em que nível de desenvolvimento de competências o aluno se encontra. Este processo deve se consolidar por meio do “**registro avaliativo**”, cuja finalidade é, além de coletar e sistematizar as informações, comunicar ao aluno seus resultados, tanto parciais, quanto finais:

Dessa forma, o **ato de atribuir notas** ou **conceitos** não deve ser encarado como um compromisso burocrático pelo Docente, mas como uma ferramenta que possibilite a compreensão real do processo formativo, isto é, em que estágio se encontra o desenvolvimento das capacidades trabalhadas em sala de aula e **se o Aluno está conseguindo alcançar os objetivos educacionais planejados**. Assume-se, portanto não fazer sentido indicar se o Aluno possui ou não determinada capacidade, mas, sim, **definir qual seu grau de desenvolvimento** no momento em que foi realizada a avaliação. Logo, a avaliação **não tem natureza determinante**, pois, ao mudar as variáveis que a regulam, diferentes resultados poderão ser alcançados, especialmente **quando realizadas ações sobre as dificuldades apontadas**. Em vista disso, a **construção de uma escala** com níveis de desempenho configura-se como adequada para uma avaliação com base em competências. (MSEP, 2019, p. 154)

Conclui-se, assim, que a Avaliação da Aprendizagem é um processo contínuo de coleta de informações para análise, interpretação e melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem. A avaliação é realizada pelos docentes e também pelo estudante (autoavaliação), o qual recebe o resultado de seu desempenho. Este processo deve estimular o aluno a progredir e buscar sempre a melhoria do seu nível de desenvolvimento educacional de acordo com o perfil profissional do curso.

Nos Cursos de Aprendizagem Industrial e Técnicos há somente um período avaliativo. Ao final deste período, que coincide com o final do semestre letivo, será atribuída ao aluno uma nota em cada unidade curricular. O aluno que não alcançar nota igual ou maior do que 50 deverá participar de um processo de recuperação com base nos princípios da MSEP descritos acima.

PROCESSO DE RECUPERAÇÃO

A recuperação busca suprir as necessidades do aprendiz no alcance dos critérios mínimos necessários para o desenvolvimento das capacidades que o levarão a atingir o perfil profissional de conclusão. Diversas estratégias podem ser utilizadas durante o processo de recuperação:

- Exercícios de reforço que preparem o aluno para o alcance da capacidade;
- Execução de parte ou todo de tarefas;
- Execução de operações que são parte de uma capacidade maior;
- Resolução de novas situações desafiadoras, entre outras.

Vale lembrar que o foco da recuperação é desenvolver no aluno desempenhos esperados dele na resolução de problemas dentro do contexto profissional em que seu curso está inserido. Sendo assim, uma prova escrita, por exemplo, não recupera um desempenho, servindo somente como preparação para a resolução de algo maior.

PROMOÇÃO

Ao final de cada semestre letivo, previsto no calendário escolar nos cursos técnicos e de aprendizagem industrial ou final de carga horária estipulada para Formação Inicial e Continuada, será atribuída ao aluno uma nota final em cada unidade curricular ou por curso conforme já descrito.

Para a promoção o aluno deverá obter nota final igual ou superior a 50 e ter frequentado, no mínimo, 75% das aulas dadas em cada unidade curricular.

Para os cursos regidos por Normas Regulamentadoras a promoção deve seguir as especificidades de cada curso. Caso o aluno não obtenha a nota necessária para aprovação será realizado o processo de recuperação.

RETENÇÃO

Após processo de recuperação, acompanhamento do docente e análise da Equipe Escolar, será considerado retido o aluno que, ao término do período letivo ou carga horária estipulada, não obtiver em cada unidade curricular ou curso a nota final 50 expressa em números inteiros igual ou superior a cinquenta, numa escala de 0 a 100 e frequência igual ou superior a 75% do total de horas/aulas ministradas, qualquer que seja sua nota final.

O aluno retido em até três componentes curriculares no último período letivo do curso, poderá cumprir apenas o(s) componente(s) objeto(s) da retenção. Vale ressaltar que, não havendo a oferta do(s) componente(s) curricular(es), o caso deve ser analisado e decidido pela equipe escolar.

CONTROLE DE FREQUÊNCIA ESCOLAR

A presença às aulas é de, no mínimo, 75% da carga horária total do período por unidade curricular. Para os cursos de normas regulamentadoras (NRs) a frequência é de 100% da carga horária total.

O controle é feito pelos docentes de cada unidade curricular por meio de apontamento eletrônico – **ação docente que deve ser diária**.

Para os cursos regulares, os docentes também devem realizar um controle individual do aluno, alertando-o sobre sua frequência. Quando a ausência chegar à **15%** do total de horas/aula do período letivo, o docente deve solicitar ao aluno para que assine documento de “**Ciência de Faltas**” e, em caso de menoridade, encaminhar à Coordenação ou ao Analista de Qualidade de Vida para que solicitem aos pais ou responsáveis à assinatura.

Já para os cursos de FIC, quando o percentual de ausência chegar a **20%** do total de horas/aulas do curso, o docente deve informar a secretaria.

No caso de alunos com contrato de aprendizagem, a empresa, como corresponsável pela formação do aprendiz, deve acompanhar este processo, pelo portal educacional e por contato com o Analista de qualidade de vida.

COMPENSAÇÃO DE AUSÊNCIA

De acordo com o “Regimento Comum das Unidades Escolares” em seu Art. 33, inciso II, verifica-se a possibilidade do aluno “compensar” sua ausência.

Esta ação poderá ser realizada ao completar-se 55 dias letivos do período de curso em questão, caso o aluno ultrapasse o percentual de 25% de horas/aula de ausência por unidade curricular.

Em cada caso, o docente correspondente à unidade curricular na qual haja o excesso de limite de ausência deverá manter a Coordenação e o Analista de qualidade de vida informados e verificar se haverá tempo hábil para a compensação de ausência.

Serão compensadas ausências justificadas com a apresentação de atestados ou outros documentos que a escola julgar necessários e que forem decorrentes de:

- Doença;
- Acidentes pessoais ou de trabalho;
- Obrigações militares;
- Serviço público obrigatório;
- Interrupção de transporte público;
- Doação de sangue;
- Entre outros, previstos em legislação;
- Situações não previstas serão analisadas pela equipe escolar.

A compensação será presencial, fora do horário das aulas em horários estabelecidos pela equipe escolar. É necessário ressaltar que alunos empregados dos cursos de aprendizagem industrial ou técnicos não podem realizar compensação de ausências em contra turno, a menos que previsto em contrato de aprendizagem ou autorizados pela empresa.

As atividades para compensação de ausência devem ser definidas pelo docente de acordo com àquelas que o aluno perdeu durante sua ausência e registradas no formulário “Registro de Compensação de Ausência”.

As atividades domiciliares solicitadas para a compensação de ausência serão autorizadas em casos específicos para aulas de cunho apenas teórico e previamente analisado pela equipe escolar mediante legislação vigente.

APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

O candidato aos cursos poderá optar pelo Aproveitamento de Estudos que consiste na dispensa de unidades curriculares por meio da apresentação de documentos comprobatórios de que possui as capacidades desenvolvidas na unidade curricular em que deseja dispensa.

No ato da matrícula a secretaria deve solicitar ao candidato os documentos necessários e que serão analisados por comissão nomeada pelo Diretor da unidade escolar. Deve informar também que o candidato poderá passar por avaliação teórica e ou prática se a comissão assim o decidir.

Após análise, a comissão emite parecer por escrito autorizando ou não a dispensa e, ainda, indicando as avaliações necessárias.

SANÇÕES ÀS OCORRÊNCIAS DISCIPLINARES

De acordo com o Regimento Comum das Unidades do SENAI-SP, em seus artigos 60 e 61, o estudante que infringir as regras da escola receberá orientação e estará sujeito à aplicação de Sanções Disciplinares. A Gerência de Educação estabelece procedimentos para o cumprimento das Sanções por meio do Manual de Gestão de Ocorrências Disciplinares.

É importante destacar que este Manual considera toda a legislação condizente aos direitos e proteção do jovem e do adolescente no contexto escolar. Bem como a promoção da cultura da paz por meio de medidas de prevenção, conscientização e combate a todos os tipos de violência.

As Sanções são classificadas conforme a gravidade do caso e histórico de medidas já aplicadas ao aluno passando por: Advertência verbal; Advertência escrita; Afastamento temporário; Transferência compulsória e Desligamento.

A orientação acerca da definição de cada Sanção é feita pela equipe escolar e pelos docentes referenciais a cada início de período letivo. Além disso, o aluno recebe no Manual do Aluno sua descrição detalhada.

CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe é composto pela coordenação escolar, pelo analista de qualidade de vida e pelos docentes. Deve reunir-se com a finalidade de analisar o desempenho dos alunos que estiverem apresentando baixo desempenho ou atingirem notas inferiores a 50.

O conselho deve analisar fatores que podem influenciar o desempenho do aluno e produzir ações para auxiliá-lo na sua formação.

Seu objetivo maior é promover ações que favoreçam a aprendizagem do aluno. Desse modo, as reuniões do conselho podem ser solicitadas a qualquer tempo pelo docente e, por meio delas, as ações de recuperação e promoção poderão ser planejadas e aplicadas aos alunos.

CONCLUSÃO DOS CURSOS

Ao aluno que concluir seus estudos é conferido documento que comprova essa condição conforme:

- Diploma de Técnico na habilitação profissional cursada a quem comprovar a conclusão do ensino médio. Aos que optarem por realização de estágio será exigida a conclusão do curso de aperfeiçoamento Vivência Profissional;
- Certificado de Qualificação Profissional para concluintes da fase escolar dos cursos de aprendizagem industrial;
- Certificado de conclusão para os alunos que cumprirem as exigências de quaisquer cursos de Formação Inicial e Continuada em suas várias modalidades.

Vale ressaltar que os certificados e cartas ofício são registrados pelo órgão competente do Departamento Regional de São Paulo e têm validade nacional.

CANCELAMENTO DE MATRÍCULA

O aluno desistente dos cursos técnicos e de aprendizagem industrial deve manifestar por escrito, em formulário específico, justificando os motivos da desistência à coordenação escolar. Seu retorno ao curso somente será possível se:

- Houver vagas, desde que o cancelamento não seja feito no primeiro termo/semestre do curso em questão;
- A grade do curso não sofreu alterações significativas que dificultem seu regresso.

O cancelamento automático da matrícula poderá ocorrer quando:

- O aluno atingir 35% de ausências de forma injustificada em qualquer unidade curricular;
- O aluno permanecer afastado das atividades escolares por mais de 15 dias ininterruptos sem que a escola seja informada por escrito por ele ou pelos responsáveis em caso de menoridade.

Nos cursos de formação inicial e continuada, tanto na oferta escola quanto na oferta empresa, são seguidas as cláusulas dos respectivos contratos de prestação de serviços.

Casos omissos serão decididos pelo diretor da unidade escolar.

VISITAS TÉCNICAS

A Visita Técnica é uma estratégia que amplia os espaços de ensino e de aprendizagem, de modo a oportunizar o desenvolvimento de capacidades em contextos reais de trabalho, por meio da observação e do acompanhamento de processos produtivos e serviços.

A escola procura promover esta estratégia para todas as turmas dos cursos regulares, pelo menos uma vez durante o curso. Vale ressaltar que as atividades são previstas e programadas conforme disponibilidade orçamentária da escola.

Desse modo, a equipe escolar se organiza para que o planejamento das visitas sejam produzidos com a devida antecedência, de forma democrática e comprometida com a aprendizagem do aluno, o que exige que o plano da visita técnica apresente roteiro prévio a ser entregue para os alunos, contendo pontos técnicos a serem observados para depois da visita realizarem atividade sobre o tema e instruções comportamentais, além das datas definidas com base no calendário escolar.

Sendo assim, o docente deve, inicialmente, procurar o analista de qualidade de vida, o qual verificará a disponibilidade orçamentária, o planejamento das datas, roteiro e conteúdo da visita junto à Coordenação e, após formalizar a ação, deve acompanhar o processo.

É recomendado realizar visita em evento ou empresa detentora das tecnologias relacionadas ao curso em questão, sendo que esta definição deve ser feita pelo próprio docente.

REUNIÕES PEDAGÓGICAS

A escola também valoriza como uma ação estratégica as reuniões de cunho pedagógico. São, portanto, realizadas reuniões de avaliação das atividades desenvolvidas no período letivo com todos os docentes.

Esta ação é um importante canal de comunicação entre o corpo de gestão, docentes e alunos, o que permite a todos refletir sobre fatores que impactam diretamente os pontos fortes da escola, além de sugestões de melhoria para o desenvolvimento do processo educacional.

USO DE APARELHOS ELETRÔNICOS PORTÁTEIS PESSOAIS

Conforme regulamentado pela Gerência de Educação do SENAI-SP, considerando as Leis Federal nº 15.100 e Estadual nº 18.058, a utilização de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais, *como celulares, tablets e demais dispositivos*, deve ser devidamente restrito em função de seus múltiplos impactos biopsicossociais no processo educativo, sobretudo ao jovem em fase de desenvolvimento.

O uso de tais aparelhos que não seja decorrente de orientação do docente, com finalidades estritamente relacionadas ao ensino, ou para suprir necessidades relacionadas à acessibilidade, ou outras previstas em legislação, é proibido nos ambientes da escola durante as aulas, intervalos e demais atividades.

As normas referentes a este tema devem ser objeto de orientação aos alunos de forma permanente por toda equipe escolar e docentes. Em todo início de período letivo as regras devem ser reforçadas tanto aos alunos como aos pais e responsáveis, sendo que o não cumprimento desta norma está sujeito às *sanções disciplinares*. Assim, é de responsabilidade do aluno manter seus aparelhos eletrônicos portáteis pessoais em sua posse, quando não estiverem sendo utilizados para os fins mencionados acima (CO-GED – 03/25).

RECURSOS

HUMANOS

Os colaboradores empregados do SENAI “Alfried Krupp” são:

- Diretor
- Gerente Administrativo Financeiro
- Coordenador de Atividades Técnicas
- Coordenador de Relacionamento com a Indústria
- Consultor em Tecnologia I e II
- Orientador de Prática Profissional
- Analista de Qualidade de Vida
- Assistente de Apoio Técnico
- Bibliotecário
- Assistentes de Serviços Administrativos
- Docentes
- Supervisor de Serviços de Manutenção e Conservação
- Auxiliares de Serviços

A escola busca o permanente aperfeiçoamento de seus profissionais, proporcionando oportunidades de formação contínua.

O SENAI-SP disponibiliza um programa de formação denominado Proeducador com cursos de nível básico, aperfeiçoamento e especialização, distribuídos num itinerário de formação, voltados para a área metodológica.

A equipe de Gestão também pode definir programas de treinamentos técnicos junto aos colaboradores considerando as necessidades profissionais relacionadas à atividade que desenvolvem na instituição. Há ainda os projetos do DR-SP e do DN que visam atender as necessidades de formação e aperfeiçoamento nas competências necessárias às demandas da unidade escolar.

Nos períodos de recesso, o SENAI-SP desenvolve programas de capacitação com a finalidade de melhorar as competências dos seus colaboradores nas diversas unidades escolares, considerando as necessidades institucionais.

Além disso, a equipe de escolar promove reuniões pedagógicas com programação de estudo que incentiva a reflexão do docente em relação à própria prática, para aperfeiçoar sua atuação no processo de ensino, de forma a privilegiar a aprendizagem dos alunos.

O Coordenador também acompanham as aulas dos docentes e discute os itens observados buscando a melhoria do processo educacional.

Os colaboradores de empresas terceirizadas são:

- Limpeza e conservação
 - Encarregado
 - Auxiliares de serviços
- Segurança patrimonial
 - Vigilantes
- Jardinagem
 - Jardineiros
- Portaria
 - Porteiros

TÉCNOLÓGICOS

A Escola SENAI “Alfried Krupp” conta com ambientes educacionais preparados para atender os alunos no alcance do Perfil Profissional de Conclusão dos cursos, quais sejam:

Quantidade	Descrição	Nº de Postos
1	Laboratório – Ensaio Dimensional	16
1	Laboratório – CAD – Inventor – Solidworks	20
1	Laboratório – CLP	16
1	Laboratório – Eletroeletrônica	16
1	Laboratório – Instalações Elétricas	16
1	Laboratório – Informática	16
1	Laboratório – Automação / Hidráulica / Pneumática	16
1	Laboratório – Logística	32

3	Laboratório – Eletromecânica	16
1	Laboratório – CNC	16
1	Oficina de máquinas a CNC	16
1	Oficina de tornearia	16
1	Oficina de ajustagem	16
1	Oficina de Solda	14
4	Sala de aula	32
1	Sala de aula	16
1	Biblioteca	12

Estes ambientes possibilitam ofertar cursos nas áreas de Metalmeccânica, Logística e Informática, tanto para Cursos Regulares quanto de Formação Inicial e Continuada.

A biblioteca atende a todos os cursos e um dos seus principais objetivos é oferecer oportunidades de vivências destinadas à produção e uso da informação voltada ao conhecimento, à compreensão, imaginação e ao entretenimento.

A biblioteca tem função educativa, cultural, recreativa e informativa. Para isso, procura disseminar informações da comunidade escolar, incentivando a leitura e a pesquisa. É um espaço de livre acesso e contribui para a elaboração das programações culturais e técnicas da escola.

Auxilia os alunos em suas atividades escolares orientando-os sobre a metodologia para elaboração de trabalhos segundo normas da ABNT. Além disso, dissemina informações institucionais e de interesse dos alunos por meio dos murais e redes sociais e disponibiliza recursos didáticos para alunos e docentes.

FÍSICOS

Para execução das atividades escolares e administrativas o SENAI Alfried Krupp conta ainda com os seguintes recursos físicos:

Área	Metragem – em m ²
Terreno	21.966,94

Construída	3.039,62
Estacionamento	2.000
Pátio de manobra para empilhadeira	224,95

A Escola conta ainda com recursos que possibilitam a acessibilidade de pessoas com dificuldade de mobilidade:

- Rampa de acesso e
- Sanitários adaptados.

Ainda não há elevadores. Sendo assim, quando há alunos cadeirantes em alguma turma as aulas são transferidas para o pavimento térreo.

ORGÃOS DE APOIO

NÚCLEO DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES E APOIO À DEFESA CIVIL - NPAADC

Com o escopo de identificação de ameaças e problemas da comunidade, bem como a promoção de atividades que visam a preservação do meio ambiente, o NPAADC conta com voluntários da unidade que orientam e conscientizam a comunidade escolar sobre a sua responsabilidade na prevenção de acidentes, como no seu papel de agente de preservação do meio ambiente.

PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS – PGR

Tem por objetivo estabelecer uma sistematização de ações que visam a identificação precoce, a avaliação e o controle dos riscos presentes nos ambientes de trabalho que podem levar ao comprometimento da saúde dos trabalhadores, bem como minimizar riscos de agravo à saúde de empregados do SENAI-SP e terceiros que prestam serviços à unidade, levando-se em consideração a proteção ao meio ambiente e aos recursos naturais.

COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES – CIPA

A Escola possui menos de 50 funcionários e não possui uma comissão instaurada. Sendo assim, um representante é indicado pela direção da escola com objetivo de zelar pela preservação da saúde e a integridade física de alunos e colaboradores. Seus esforços se concentram em definir e promover ações de conscientização daqueles que interagem no ambiente escolar, promovendo a valorização da segurança e da saúde. As seguintes ações são realizadas:

- Organização da SIPAT;
- Elaboração do mapa de risco;
- Análise de acidentes;
- Pesquisas.

ASSOCIAÇÃO DE ALUNOS, PAIS E MESTRES – AAPM

Tem a finalidade de apoiar a gestão da Escola no alcance de suas metas, promovendo a integração e colaborando com o desenvolvimento de competências sócioemocionais dos alunos por meio de eventos e atividades cívico culturais, recreativas, esportivas, de complementação de estudos e de assistência ao aluno.

COMISSÃO DA CANTINA

É composta por colaboradores da unidade indicados pela direção. A comissão é responsável por orientar, acompanhar e fiscalizar as atividades dos prestadores de serviço que fazem a locação do espaço destinado à cantina, observando as normas e padrões na manipulação, higiene e segurança alimentar, estabelecidos em legislação.

PERSPECTIVAS E PROGNÓSTICOS

Todas as ações e intenções aqui apresentadas expressam a filosofia educacional da Escola SENAI “Alfried Krupp”, tendo em vista atender aos educandos e seus responsáveis, aos profissionais e empresas, aos parceiros e à comunidade de Campo Limpo Paulista e região, garantindo educação profissional nas diversas modalidades oferecidas em conformidade com os interesses de seus clientes e, sobretudo, com as novas demandas de um mercado instável que repercute no perfil do profissional que deve atender aos novos preceitos tecnológicos.

Levando-se em conta o cenário socioeconômico prospectado com impactos na relação capital trabalho, para o próximo biênio entende-se que as ações da escola sevem buscar:

- Identificar as tendências tecnológicas das indústrias da região com o objetivo de readequar seus cursos às necessidades mandatórias das novas formas de produção industriais;
- Provocar análises nos setores que apresentam tendências de ascensão técnica e econômica com potencial para atendimento;
- Prospectar o parque industrial instalado na região para identificar atendimentos a outros setores e ou segmentos das indústrias contribuintes.

REVISÕES

Revisão	Data	Natureza da Revisão
01	Outubro de 2020	Atualização
02	Janeiro de 2025	Atualização

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional – LDB.

CARTILHA Conhecendo o Programa Dimensão 360°, fevereiro de 2023:

<https://sesisenaisp.sharepoint.com/sites/NovaGED/dimensao360/Documentos%20Compartilhados/Forms/AllItems.aspx?ga=1&id=%2Fsites%2FNovaGED%2Fdimensao360%2FDocumentos%20Compartilhados%2FCampanhas%20Mensais%2F2023%2F02%2E%20Conhecendo%20o%20Programa%20Dimens%C3%A3o%20360%2F01%2E%20%20Programa%20Dimens%C3%A3o%20360%5FCARTILHA%2Epdf&viewid=da46247b%2Dd2b7%2D4016%2D98a5%2D22ef4bafc4c6&parent=%2Fsites%2FNovaGED%2Fdimensao360%2FDocumentos%20Compartilhados%2FCampanhas%20Mensais%2F2023%2F02%2E%20Conhecendo%20o%20Programa%20Dimens%C3%A3o%20360>

SENAI.DR-SP. A proposta educacional do SENAI-SP. DITEC-001 v.02. São Paulo, 2011. 37 p.

SENAI.DR-SP. Planejamento de ensino e avaliação da aprendizagem. DITEC-008 v.05. São Paulo, 2017.

Guia de Diversidade: Programa SENAI de Ações Inclusivas, junho de 2023:

<https://noticias.portaldaindustria.com.br/noticias/trabalho/por-mais-diversidade-no-trabalho-conheca-o-guia-do-programa-senai-de-acoes-inclusivas/>

Proposta Pedagógica da Escola SENAI “Vicente Amato” – Jandira Metodologia SENAI de Educação Profissional. SENAI. Departamento Nacional – Brasília: SENAI/DN, 2013.

Apostila - Gestão do Desenvolvimento de Cursos, Março de 2020. GPA – Gerência de Planejamento e Avaliação.

Série Metódica Ocupacional SENAI-SP / SENAI. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. – São Paulo: SENAI-SP Editora. 2012.

Plano São Paulo – Protocolo Sanitário – Educação – Etapa 1.

Hotsite da Gerência de Educação.

Escola SENAI “Alfried Krupp”

Av. Adherbal da Costa Moreira, 456 - Centro, Campo Limpo Paulista - SP,
13231-190.

Telefone: (11) 4812-9340

Site: <https://sp.senai.br/unidade/campolimpopaulista/>